



Reunião dos Membros do Centro de Formação de Educadores da Escola Básica - CEFE - Campus Diadema - UNIFESP

07/04/2017

Palavras iniciais

Se o homem vivesse em plena harmonia com a realidade, ou absolutamente conciliado com seu presente, não sentiria a necessidade de negá-los idealmente nem de configurar em sua consciência uma realidade ainda inexistente. Pelo fato de propor-se objetivos, o homem nega uma realidade efetiva, e afirma outra que não existe.

Sánchez Vázquez

Objetivos do Relatório

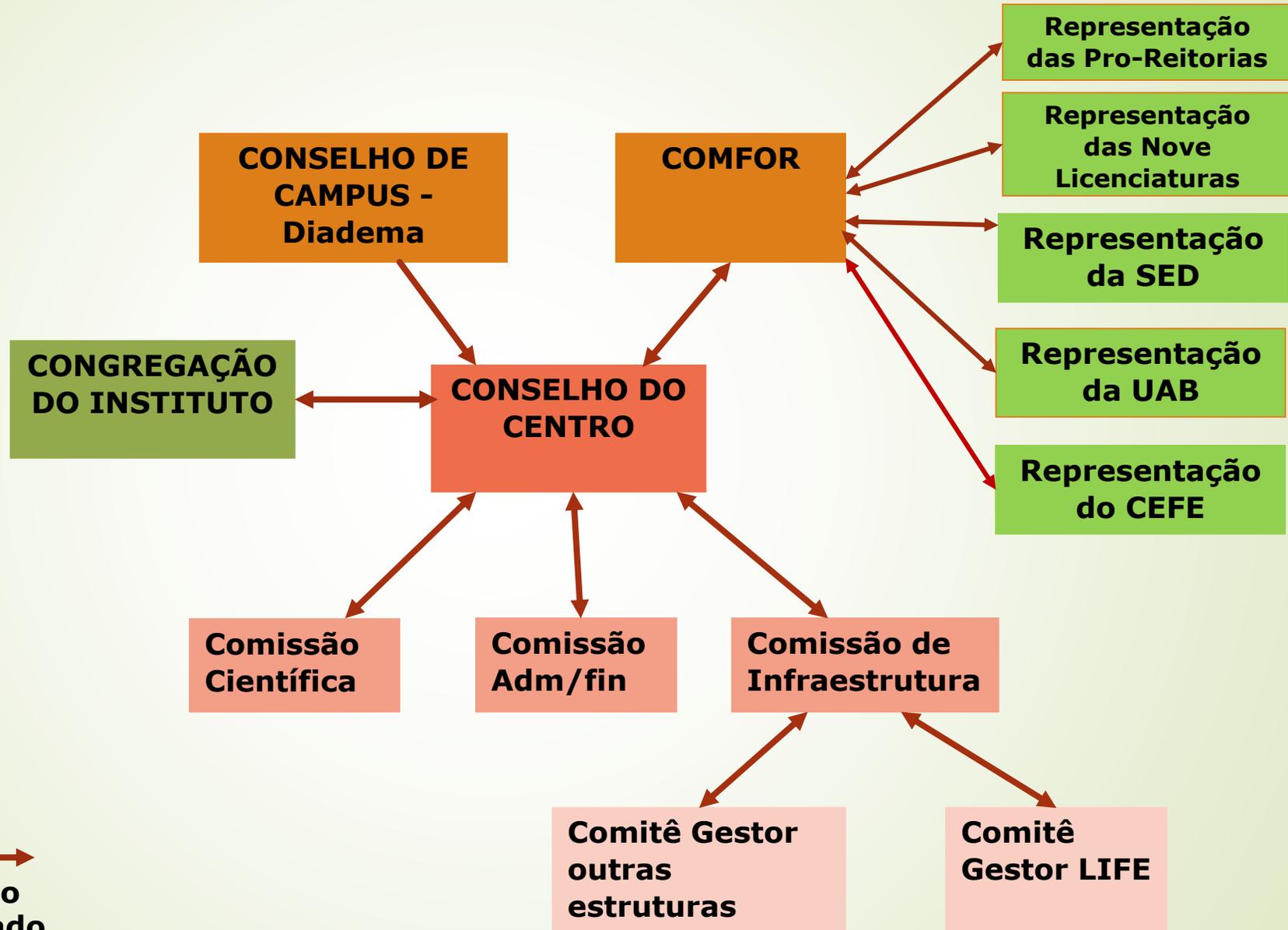
- Retomar alguns aspectos da historicidade e finalidade do CEFE-Diadema
- Apresentar e discutir o parecer do conselho do CEFE sobre a forma de organização do CEFE enquanto um órgão complementar.



Missão do CEFE

Contribuir com a construção de uma Cultura de Formação de Educadores da e para a Escola Básica no Campus de Diadema, promovendo o desenvolvimento da formação inicial e continuada de educadores da escola básica em suas dimensões filosóficas, educacionais, culturais, sociais e profissionais por meio de metodologias educacionais/pesquisas que abranjam o ensino, a extensão e a pesquisa, em conformidade com as políticas educacionais da UNIFESP.

Organograma do CEFE - vínculos institucionais



Legenda:

O símbolo  significa vínculo institucionalizado

O CEFE contribui com uma das Finalidades do Ensino Superior

Adendo à LDB, de 2015, quanto às finalidades do ensino superior: a Lei 13.174 de 2015 incluiu, dentre as finalidades do ensino superior o inciso VIII do Art. 43:

- VIII - atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

Aspectos sobre a historicidade do CEFE

- O CEFE se inaugura enquanto um movimento coletivo do Campus de Diadema e como institucionalização do LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores da Educação Básica) com a possibilidade de ser um órgão complementar, em reunião do Setor de Educação em Ciências ocorrida em **02/10/2015** sob a Chefia do Prof. Dr. Renato Barboza e na presença do então representante da Diretoria do Campus, Prof. Dr. Sergio Stocco, onde foi constatado pareceres afirmativos da maioria dos professores locados neste Setor sobre a criação do CEFE como órgão complementar.
- Por esta razão, na ocasião formou-se um grupo idealizador e fundador do centro coordenado pela Profa. Dra. Verilda Speridião Kluth. Lembramos que a institucionalização do LIFE já vinha sendo amplamente discutida com: Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria de Projetos Institucionais, COMFOR, Procuradoria da UNIFESP, Direção do Campus de Diadema e coordenadoria do projeto do LIFE desde 2014. As discussões giravam em torno de ser o centro um órgão complementar que na época era regulamentado pela Resolução n. 89 de julho de 2013 em vias de reformulação.

Aspectos sobre a historicidade do CEFE

- Tendo em vista o desenvolvimento do projeto de criação do Centro, em **09/12/2015** convocou-se todos os usuários do LIFE para discutimos e aprovarmos, nesta instância, o regulamento inicial do LIFE e fluxos de solicitações de seu uso. O regulamento foi incorporado em sua íntegra no projeto de criação do CEFE. Essa documentação encontra-se disponível em: <https://www.unifesp.br/campus/dia/administracao/cefe>
- A primeira reunião do grupo idealizador do projeto de criação do CEFE ocorreu em **26/02/2016** com o objetivo de homologar os documentos que regulariam o uso do LIFE e de planejar o desenvolvimento do projeto de criação fechando o compromisso interno de colocá-lo à apreciação da Congregação do Campus na reunião de maio de 2016.
- A Congregação do Campus/Conselho do Campus aprova o mérito da criação do CEFE em **02/06/2016** e homologa sua primeira equipe em **07/06/2016**.

PARECER DO CONSELHO DO CEFE

- O Conselho do CEFE entende que este Centro deva ser um órgão complementar do Campus de Diadema, afim de poder cumprir com sua missão e atingir seus objetivos por causa do respaldo acadêmico-administrativo que a instância universitária nos confere.

Trajetória de Construção do Parecer

I - Consideremos o CEFÉ como órgão complementar vinculado à Reitoria

Facilidade:

- O caminho para resolver questões administrativas e financeiras seria mais curto.

Dificuldades:

- Construir a articulação entre todas as iniciativas que se referem à formação de professores de todos os campus, pois sem isto não seríamos aprovados no CONSU. (levantamento de dados que nem mesmo as Pró-Reitorias conseguem fazer)
- Iríamos nos confrontar com o COMFOR cuja existência é legalizada por Portaria Ministerial que nos insere como membros dele.
- Ficaria em aberto o seu lócus.

Trajetória de Construção do Parecer

II - Consideremos o CEFE como órgão complementar vinculado ao campus

Facilidade:

- A proximidade com o Campus de Diadema e com as suas licenciaturas existente e outras por existir.
- Continuidade de engajamento das pessoas e proximidade das parcerias já construídas em torno da Formação de Professores da Escola Básica.
- Dar continuidade ao vínculo já estabelecido com o COMFOR.

Dificuldades:

- Como temos vínculos construídos com as três câmaras, seria preciso fazer uma consulta à procuradoria no sentido de continuar com esses vínculos ou nos ligarmos a uma única câmara, a decidir qual.
- Dificuldades inerentes às dificuldades do Campus no que se refere a recursos humanos.

Muito Obrigada pela atenção!!



Contato: cefe@nlk.com.br



Contato: life@nlk.com.br